

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS *PAPERS* DE CONTABILIDADE E AUDITORIA PUBLICADOS NOS *JOURNALS* INTERNACIONAIS DE ACORDO COM O ISI *WEB OF SCIENCE*, SCOPUS E GOOGLE *SCHOLAR*.

RESUMO

O objetivo desse trabalho é identificar os *papers* acadêmicos em língua inglesa publicados nos principais *journals* da área de contabilidade e auditoria que receberam mais citações de acordo com as bases de dados Scopus, ISI *Web of Science* e Google *Scholar*. Além disso, também foram verificados os valores do índice h dos autores. Os dados foram coletados nos endereços eletrônicos das duas primeiras bases de dados além do auxílio do programa *Publish or Perish* para o Google *Scholar*. Foram recuperados os 20 artigos mais citados em cada uma das bases. Em seguida foram excluídos os artigos repetidos, restando 35 *papers* que foram analisados. Apenas cinco *journals* foram os responsáveis pela publicação dos 20 *papers* mais citados nesses três bancos de dados. O *Journal of Accounting and Economics* concentrou o maior número (16) entre os *papers* mais citados, seguido do *Journal of Accounting Research* (8 *papers*), *Accounting Review* (6 *papers*), *Contemporary Accounting Research* (3 *papers*) e *Accounting, Organizations and Society* (2 *papers*). Os *papers* recuperados apresentaram substantiva variação quanto ao número de citações. Em geral, as maiores quantidades de citações foram observadas no Google *Scholar*, seguido do Scopus e do ISI *Web of Science*. De acordo com a literatura, isso se deve a maior cobertura do Google *Scholar* em relação as duas outras bases. Observou-se a predominância da Contabilidade Financeira com um total de 29 *papers* entre os 35 mais citados. Quanto ao índice h dos autores, os resultados demonstram relativa imprecisão quanto a mensuração da qualidade dos mesmos.

1 INTRODUÇÃO

A atividade de pesquisa é habitualmente reconhecida como uma importante etapa do processo de construção do conhecimento. Porém, para que esse trabalho possa efetivamente ser convertido em contribuição para o avanço científico, é necessária a obtenção do reconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Como observa Silva, Menezes e Pinheiro (2003), para tal, é inevitável a sua exposição nos tradicionais meios de comunicação científicos, tais como apresentações em eventos acadêmicos e posterior envio para publicação em *journals*.

Young e Oakes (2009), ao pesquisarem sobre a relevância da pesquisa acadêmica e os fatores-chave que motivam a condução da mesma, chegaram à conclusão de que os pesquisadores respondem de maneiras diferentes aos incentivos de pesquisar. Em um primeiro momento importam esses incentivos oferecidos, sejam eles financeiros ou não. Porém o pesquisador após conquistá-los estaria fortemente propenso a declinar a sua produtividade, porque esses estímulos não proporcionam motivação suficiente a longo prazo.

Moizer (2009) observa que, ao remeter um *paper* para um *journal* que seja referência em sua área, é possível notar as baixas taxas de aceitação, o que pode caracterizar um desalinhamento entre os objetivos dos participantes, seja por parte dos autores com pesquisa de nível muito inferior ao considerado adequado pelos revisores e editores ou estes é que avaliam os trabalhos tendo por base uma alta expectativa.

É do interesse do pesquisador conhecer qual é o mais adequado veículo para a publicação de suas pesquisas, em termos de área temática e não menos importante, o potencial de seu trabalho repercutir e lhe proporcionar prestígio e reconhecimentos entre seus pares. Frezatti e Borba (2000) analisaram traços de tendência em *journals* de contabilidade em língua inglesa objetivando identificar oportunidades de veiculação.

Nesse sentido, este estudo objetiva identificar e classificar os principais *papers* acadêmicos, escolhidos de acordo com o número de citações, publicados nos principais *journals* de Contabilidade e Auditoria em língua inglesa indexados no Scopus, ISI *Web of Science* e *Google Scholar*, além de apresentar características desses trabalhos e seus respectivos autores.

2 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Scopus, ISI *Web Of Science* e *Google Scholar*

O Scopus é uma base de dados multidisciplinar, que cobre resumos e citações de mais de 18.000 títulos de 5.000 editoras internacionais que representam todas as áreas do conhecimento (SCOPUS, 2010). Foi desenvolvida pela editora Elsevier para servir como uma ferramenta para estudos bibliométricos e avaliações de produção científica. A base disponibiliza recursos que permitem a análise de autores, citações e *journals* (Souza *et al*, 2008).

O *Institute for Scientific Information* (ISI) foi fundado em 1960 por Eugene Garfield, com o objetivo de prover aos pesquisadores e acadêmicos as informações mais relevantes sobre publicações científicas das diversas áreas do conhecimento. Para pesquisas referentes a dados bibliográficos, utiliza-se a ferramenta *Web of Science* (WOS), disponível no portal eletrônico *ISI Web of Knowledge*, que não possui textos completos, mas apresenta informações como o número de vezes que determinado *paper* foi citado, quem o citou, quais *papers* foram citados em outro trabalho etc. A partir desses dados é que é produzido o *Journal Citation Reports* (JCR), que mede o impacto dos *journals*, além de outros indicadores bibliométricos diversos. A cobertura disponível apresenta dados desde o ano de 1900 (ISI WEB OF KNOWLEDGE, 2010).

O *Google Scholar* (GS) é uma ferramenta de busca que possibilita aos pesquisadores acesso a literatura acadêmica na internet, também disponibilizada, embora sem o mesmo nível de refino, pelo seu patrocinador, o Google (MUGNAINI; STREHL, 2008). O seu lançamento ocorreu em 2004, duas semanas após o lançamento do Scopus (ROSENSTREICH e WOOLISCROFT, 2009). Suas principais características em relação aos seus concorrentes são a sua utilização de forma gratuita e a sua cobertura que abrange virtualmente toda a literatura acadêmica disponível na *web*.

Para facilitar a análise das informações extraídas, é possível utilizar o *software Publish or Perish*, desenvolvido por Anne-Wil Harzing, que torna possível ao usuário recuperar e analisar citações acadêmicas com um maior grau de refino (HARZING E WAL, 2009).

2.2 Citação

Segundo Meho (2008), a análise das citações obtidas por um *paper* ou um pesquisador envolve basicamente a quantidade de vezes que esse material ou pesquisador é citado e a suposição de que os mais importantes trabalhos e os mais influentes pesquisadores serão citados um número maior de vezes que outros não tão destacados. Morgan (1983) comenta que, ao fazer uma citação, determinado pesquisador não está apenas reconhecendo a contribuição de um terceiro em seu trabalho, mas também está dando um crédito a esse pesquisador. Em outras palavras, a citação contribui para a manutenção de uma carreira de prestígio do pesquisador ou de um *journal*.

Conforme comentado por Baneyx (2008), a análise das citações tornou-se importante em situações envolvendo determinado cargo ou prêmio desejado por um pesquisador. É uma forma de demonstrar o valor do profissional acadêmico, apesar desse critério não estar livre de controvérsias. Milne (2001) afirma que os pesquisadores tanto não citam tudo o que lêem

quanto não lêem tudo o que citam. Logo, uma análise de citação daria apenas uma noção da importância do autor.

2.3 Índice H

O índice H é um indicador bibliométrico desenvolvido por Jorge Hirsch, um físico da *University of California, San Diego*, em 2005. É aplicado para comparar o desempenho de pesquisadores, relacionando o número de *papers* publicados com o número de suas citações.

Hirsch (2005) determinou que um cientista possui um índice de valor H se H do número total de seus *papers* tiverem ao menos H citações e os outros (número total de *papers* - H) *papers* apresentarem um número menor ou igual de citações cada. O autor argumenta que essa medida permite a comparação do impacto científico entre dois pesquisadores, mesmo que o número de publicações entre eles seja diferente. Dessa forma, conclui o autor, se compararmos dois pesquisadores, que possuam o mesmo número de publicações, durante o mesmo período de tempo, e que possuam índices H diferentes, aquele com o maior índice H será o mais realizado pesquisador (HIRSCH 2005).

Por exemplo, se um determinado pesquisador possuir 10 *papers* publicados, com diferente número de citações cada um deles, o valor do índice H poderá ser observado ordenando-se esses trabalhos de acordo com o número de citações em ordem decrescente.

O índice não está livre de controvérsias. Ao utilizar o índice H para avaliar o desempenho dos pesquisadores, os resultados seriam contra-intuitivos por apresentar, sob um mesmo denominador, o número de publicações e o seu impacto, de acordo com Leydesdorff (2009). Um exemplo dessa questão é o seguinte: Um autor que tenha publicado três artigos com 100 citações cada possui da mesma forma um índice H igual a 3 em comparação a um autor que possua mais de 3 citações para cada um de seus 3 mais citados artigos.

Costas e Bordons (2007) não aconselham o uso do índice H como único parâmetro de avaliação, comentando que o indicador tende a subestimar os resultados de pesquisadores que tenham uma “estratégia de publicação seletiva”, ou seja, aqueles que não publicam um grande número de pesquisas, mas que alcançam mesmo assim um grande impacto. Além disso, o índice H representa a “força bruta em citações”. É dependente do tamanho da obra, ou seja, o número total de publicações, pois é esse o fato que determina o número máximo atingível (VAN RAAN, 2006).

2.4 Pesquisas anteriores

Fora da Contabilidade, diversos *papers* já abordaram a questão de identificação dos principais autores e artigos de determinada área. Pislyakov (2009), por exemplo, tratou dos 20 principais *journals* de Economia de acordo com o JCR e Scopus e observou uma grande diferença no que se refere ao número de citações, que apresentam valores maiores no Scopus. Essa discrepância, segundo o autor, é resultado principalmente da diferença de cobertura apresentada pelas duas fontes, afetando assim a posição dos *journals*. Souza *et al* (2008) caracterizou os principais *journals* de Finanças, apontando também os autores mais importantes e os *papers* mais citados, de acordo com o número de citações, utilizando também o JCR e Scopus.

Chan, Chen e Steiner (2001) apresentaram um levantamento dos mais profícuos autores e as principais instituições da área de Finanças da região da Ásia-Pacífico e suas publicações em 17 dos principais *journals* de Finanças e compararam os principais programas da área com os seus equivalentes em programas de universidades norte americanas e avaliar a evolução desses programas nos últimos 10 anos. Csako (2006) apontou, a partir dos *papers*

mais citados em 50 anos do *journal Clinica Chimica Acta (CCA)*, as maiores citações de acordo com a categoria do *journal* (métodos, revisão, pesquisa básica e pesquisa clínica).

Neste trabalho, 2 pesquisas exerceram uma maior influencia na metodologia empregada e os resultados observados: Coyne et al (2010), que classificou *papers* de contabilidade de acordo com a sua área temática e metodologia utilizada teve suas classificações de área e os critérios utilizados empregados para nortear a metodologia desta pesquisa. Quanto aos resultados, o trabalho de Bonner et al (2006), que identificou os principais *journals* de *accounting* e *auditing* e apresentou alguns dos principais *papers* publicados nesses *journals*. O trabalho em questão apontou os seguintes *journals* como sendo os mais importantes: *Journals of Accounting and Economics (JAE)*, *Accounting Review (TAR)*, *Contemporary Accounting Research (CAR)*, *Journal of Accounting Research (JAR)* e *Accounting, Organizations and Society (AOS)*.

A seguir, o quadro 1 apresenta outras pesquisas relacionadas a mensuração da qualidade de pesquisas.

Autor	Pesquisa/Resultado
Hudson (2007)	Questiona se a quantidade de citações recebidas por um <i>papers</i> é reflexo de sua qualidade ou apenas sorte, na medida que um único bom <i>papers</i> em um <i>journal</i> acabaria por melhorar a imagem dos outros trabalhos publicados na mesma edição.
Kulkarni et al (2009)	Compara as citações de <i>papers</i> publicados em 3 <i>journals</i> de medicina entre outubro de 1999 e março de 2000. As citações foram observadas no ISI Web of Science, Scopus e Google Scholar. Os resultados mostram as diferenças entre as bases de dados e levanta a questão de como deve-se contar o número de citações.
Abramo, D'Angelo e Di Costa (2010)	Discute a relação entre o fator de impacto e o número de citações e as situações em que um dos indicadores é ignorado em favor do outro quando utilizado como Proxy para explicar a produtividade acadêmica. Conclui que, para publicações recentes, o fator de impacto pode ser um indicador melhor a respeito do impacto da publicação do que o número de citações.
Danielson e Heck (2010)	Análise dos mais proficuos autores em 15 <i>journals</i> de impacto em contabilidade. Os resultados apontam que um número reduzido de autores dominam a publicação desses <i>journals</i> .
Henzinger, Suñol e Weber (2010)	Testa a estabilidade do índice H utilizado para avaliar autores. Os resultados apresentam a instabilidade do indicador no que se refere a bases de dados diferentes.
McKee (2010)	Avalia o impacto de 3 <i>journals</i> de auditoria de acordo com número de citações entre os anos de 2001-2006 com o auxílio do Google Scholar. Os resultados apresentam os tópicos mais discutidos dos 10 <i>papers</i> mais citados, qual <i>journal</i> de auditoria concentra o maior número de citações e quais são os autores dos <i>papers</i> publicados.
Persson (2010)	Sugere que os trabalhos realizados em colaboração entre autores de diferentes países exercem uma grande influência no impacto de pesquisas de países que não se destacam em determinada área. Em outros países mais visados por suas publicações, esse efeito é menor.

Quadro 1 Outras pesquisas relacionadas

Fonte: Dados da pesquisa

3 METODOLOGIA

3.1 Amostra dos principais *papers*

Para a amostra referente aos principais *papers*, foi empreendido um levantamento primeiramente na base de dados Scopus. Com o auxílio da ferramenta de procura disponível no endereço eletrônico, verificou-se inicialmente quais seriam os *journals* escolhidos para compor uma amostra através da quais os *papers* seriam selecionados. Os *journals* foram selecionados através de uma busca pelos termos *accounting* ou *auditing* no seu título. O termo *accounting* apresentou 42 resultados e o termo *auditing* apresentou 6. Foram excluídos os casos em que um *journal* apresentou os dois termos. Chegou-se então a uma lista de 44

diferentes *journals* a serem analisados. Durante a análise destes *journals*, verificou-se em todos os anos por eles cobertos quais são os *papers* com o maior número de citações. Feito isso, foram selecionados e ordenados os *papers* de acordo com o número de citações, destacando-se características de cada um deles a fim de compará-los futuramente. As características são: título, autor (es), *journal*, ano da publicação e total de citações até o ano de 2009.

Para a amostra relativa aos *journals* referentes ao ISI WOS, foi realizada uma pesquisa semelhante no portal ISI *Web of Knowledge* e sua ferramenta de citações bibliométricas, *Web of Science* (WOS). Com o auxílio da opção *Publication Name Index*, foi possível pesquisar os *journals* que contivessem os termos *Accounting* ou *Auditing* no título. Foram obtidos 18 resultados na busca por *Accounting* e 1 na pesquisa por *Auditing*. Com a opção *add to a query*, os *journals* são adicionados a uma pesquisa posterior. Após esse procedimento as citações destes artigos foram analisadas, objetivando excluir aquelas datadas após o ano de 2009. Dessa forma, os 20 mais citados *papers* na base de dados do ISI WOS foram obtidos.

Para a obtenção da amostra referente ao Google foi utilizado o programa *Publish or Perish*, disponível na internet, com o objetivo de facilitar a manipulação dos resultados obtidos em pesquisas realizadas. Nessa etapa do levantamento, foram considerados apenas os resultados relacionados a *business, administration, finance e economics*. Sobre os resultados ainda foi aplicado um filtro na opção *publisher* a fim de eliminar as entradas não referentes a trabalhos completos. Por conta de dificuldade de delimitar a escolha dos *journals* para essa amostra, foram utilizados os *journals* indexados no Scopus e ISI WOS. Em seguida os *papers* mais citados desses *journals* foram ordenados de acordo com o número de citações e os 20 primeiros foram escolhidos.

3.2 Autores

Depois de efetuada a pesquisa pelos mais importantes *papers* de acordo com o número de citações, foi realizado um levantamento tendo por base os autores desses trabalhos. O objetivo foi identificá-los e encontrar o índice H de cada um desses indivíduos. O índice é disponibilizado pelas mesmas fontes utilizadas para a obtenção dos *papers*. Optou-se por recolher o índice em cada uma das bases, visto que as mesmas apresentam diferenças quanto à cobertura de material científico, fator diretamente responsável pelo valor do índice.

Para evitar a influência de autores homônimos, que distorceriam os resultados do índice H, os nomes dos pesquisadores foram recolhidos através de buscas no Scopus e ISI WOS pelo nome do *paper*. Nos casos em que mesmo assim os resultados apresentaram autores com o mesmo nome, foi empreendida uma pesquisa no buscador do Google a fim de recuperar o nome completo do pesquisador, evitando assim recuperar apenas a denominação dos autores utilizada para fins bibliográficos.

3.3 Análise dos *papers*

Após consolidada a amostra dos *papers* no Scopus, ISI WOS e no GS, os *papers* destacados como os mais citados foram classificados de acordo com a sua área temática. Em primeiro lugar, foi realizada uma mesclagem das 3 citadas listas, onde serão eliminados os casos em que um *paper* aparece mais de uma vez entre os mais citados. Após isso, foi realizada uma pesquisa em ambiente eletrônico a fim de recuperar esses documentos. Nos *papers* recuperados foram identificados os seus *abstracts*, onde foi realizada uma análise de conteúdo, na qual palavras-chave foram identificadas a fim de caracterizá-los quanto a sua área temática. Os *papers* foram classificados de acordo com a metodologia utilizada por Coyne *et al* (2010), segregando-os quanto a sua área temática em 5 categorias (financeira, gerencial, tributária, auditoria e outros)

3.4 Delimitações

A realização desse estudo levou em conta algumas delimitações de pesquisa. A mais importante diz respeito aos dados da pesquisa, que foram levantados até o ano calendário de 2009, não sofrendo influências de quaisquer informações de períodos posteriores. Além disso, os dados referentes a identificação e coleta dos *papers* e verificação do número de citações por eles recebido foi realizado durante o mês de fevereiro de 2010.

Quanto à amostra dos *journals* selecionados para compor a análise desenvolvida durante o estudo, é importante salientar que só foram selecionados aqueles que contêm os termos *accounting* ou *auditing* no título.

4 RESULTADOS

A apresentação dos resultados da pesquisa é apresentada em 3 partes. Primeiramente há uma discussão a respeito dos principais *papers* observados, com relação principalmente ao número de citações e as suas características obtidas através da análise dos seus *abstracts*. Em seguida, os autores desses *papers* são objeto de uma análise sobre a sua relevância para o meio acadêmico, baseando-se nos índices H obtidos. Por último, serão discutidos os periódicos onde esses *papers* foram publicados. A tabela 1 sintetiza os resultados das próximas 4 seções deste capítulo. A coluna “origem” identifica de qual base de dados o *paper* em questão foi recuperado.

4.1 Papers indexados no Scopus

A primeira pesquisa foi efetuada no Scopus, que é uma base mais abrangente que o ISI WOS, porém não a ponto de superar a quantidade de materiais disponibilizados pelo GS. Em termos práticos, é uma base que funciona como um meio termo entre um grande volume de material coberto, característica de destaque do GS e uma base de dados mais tradicional que possui uma quantidade material inferior, como é o caso do ISI WOS. Foram identificados 44 *journals* diferentes com *accounting* e/ou *auditing* no título.

Observa-se que na tabela 1, 11 dos 20 mais citados *papers* são originários de anos anteriores a 1996, ano de lançamento da base de dados. A respeito desse ponto, a explicação possível é que desses anos anteriores a 1996 não constem a edição completa dos *journals* publicados, e sim apenas alguns trabalhos selecionados por serem os mais citados ou os mais importantes, segundo algum critério não esclarecido no ambiente virtual da base de dados observada.

4.2 Papers indexados no ISI WOS

Sobre os *papers* apresentados na Tabela 1 como originários do ISI WOS, 2 características podem ser apontadas: os *papers* em geral foram publicados há mais tempo que os constantes nas demais listas de *papers* mais citados; e o número das citações recuperadas é menor. Isso possivelmente se deve ao fato do ISI WOS ser um banco de dados com uma maior abrangência em termos de anos, com uma cobertura a partir de 1945 (ISI WEB OF KNOWLEDGE, 2010). Porém, em termos de quantidade de *journals* indexados, o ISI WOS possui uma cobertura menos numerosa do que o Scopus, apresentando apenas 19 diferentes *journals* com os termos *accounting* e/ou *auditing* no título.

Nota-se, assim, conforme comentado a respeito dos *papers* referentes ao Scopus, que o número de citações do segundo até o vigésimo *paper* mais citado pertence a um intervalo relativamente pequeno, com exceção do *paper* mais citado (BALL e BROWN, 1968), que

possui um número de citações consideravelmente mais alto que o segundo mais citado (HEALY, 1985).

4.3 *Papers* recuperados no Google Scholar

Por último são apresentados os *papers* relativos ao GS, os quais possuem um número de citações bastante elevado em relação ao observado no Scopus e no ISI WOS. Isso se deve ao fato de que não há um controle claro do que é ou não considerado material acadêmico, sendo considerados livros, apresentações, sumários, e outros materiais como parte da produção acadêmica, como afirma Noruzi (2005). A grande variação do número de citações pode ter origem nas fontes do Google que podem ter sido adicionadas ou excluídas durante o período da coleta dos dados. Observa-se, na tabela 1, que vários dos *papers* que constam entre os 20 mais citados do GS também figuram entre os mais citados no Scopus e ISI WOS.

As diferenças entre as 3 bases observadas levam a uma conclusão sobre a funcionalidade do GS: é uma ferramenta mais indicada para a recuperação de materiais, mesmo que parte deles possa estar localizada em bancos de dados cuja utilização não seja livre propriamente dita, mas não é observado esse mesmo foco quando o objetivo da busca é determinar qual é a importância de certo material recuperado, dado a subjetividade do conceito de importância e a falta de ferramentas que possibilitem um maior controle sobre a pesquisa.

4.3 Os *papers* mais citados no Scopus, ISI WOS e GS

A tabela 1 apresenta os *papers* que foram recolhidos no Scopus, ISI WOS e o GS. Dos 60 *papers* que originalmente compunham a mostra a ser analisada, conforme demonstrado na Figura 1, 6 constam nas 3 bases. 13 constam em apenas 2 das bases de dados e os 16 restantes aparecem em apenas uma base de dados.

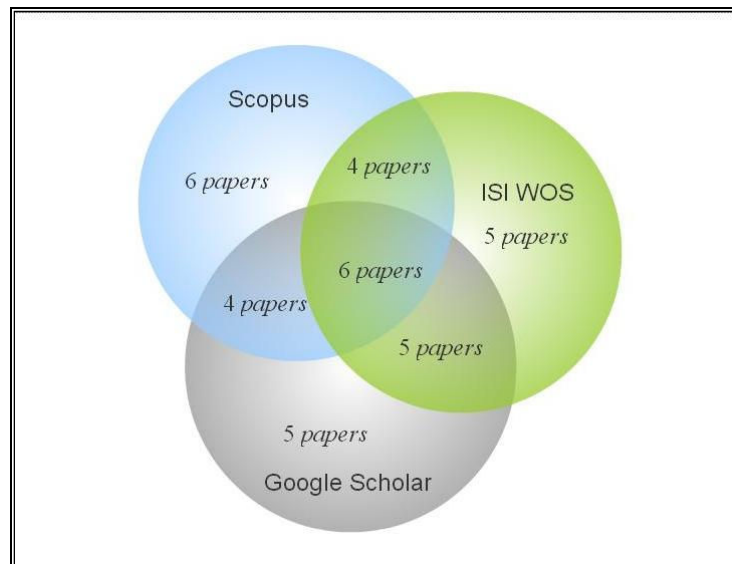


Figura 1 Diagrama do Scopus, ISI WOS e GS

Fonte: Elaborado pelo autor

Ao observar essa característica dos *papers*, nota-se que todas as bases detêm um número próximo de *papers* que não constam entre os 20 principais *papers* em outra fonte de periódicos. A tabela 1 enfim apresenta os artigos selecionados para a análise, destacando o número de citações apresentadas em cada um dos bancos de dados.

Tabela 1 - Papers mais citados, suas características e o nº de citações de acordo com o scopus, isi wos e google scholar

TÍTULO DO PAPER	ANO	JOURNAL	AUTOR (ES)	ORIGEM	Nº de Citações			Área Temática
					SCOPUS	ISI WOS	GS	
The effect of bonus schemes on...	1985	JAE	Healy P.M.	Scopus, ISI WOS e GS	441	369	1733	Financeira
Corporate performance and managerial...	1985	JAE	Murphy K.J.	Scopus, ISI WOS e GS	285	331	1184	Financeira
Do stock prices fully reflect information...	1996	TAR	Sloan R.G.	Scopus, ISI WOS e GS	381	250	1376	Financeira
Disclosure level and the cost of equity...	1997	TAR	Botosan C.A.	Scopus, ISI WOS e GS	380	196	1464	Financeira
Earnings management to avoid earnings...	1997	JAE	Burgstahler D.; Dichev I.	Scopus, ISI WOS e GS	320	211	1250	Financeira
The conservatism principle and the...	1997	JAE	Basu S.	Scopus, ISI WOS e GS	313	196	1283	Financeira
Evidence that stock prices do not...	1990	JAE	Bernard V.L.; Thomas J.K.	Scopus e ISI WOS	279	219	895	Financeira
Complementarities and fit strategy...	1995	JAE	Milgrom P.; Roberts J.	Scopus e ISI WOS	332	261	1090	Gerencial
The information content of losses	1995	JAE	Hayn C.	Scopus e ISI WOS	333	194	1092	Financeira
The effect of international institutional...	2000	JAE	Ball R.; Kothari S.P., Robin A.	Scopus e ISI WOS	313	206	1207	Financeira
Auditor size and audit quality	1981	JAE	DeAngelo L.E.	Scopus e GS	348	-	1383	Auditoria
Accounting earnings and cash flows as...	1994	JAE	Dechow P.M.	Scopus e GS	328	186	1147	Financeira
Causes and consequences of earnings...	1996	CAR	Dechow P.M., Sloan R.G., Sweeney A.P.	Scopus e GS	372	-	1245	Financeira
Information asymmetry, corporate...	2001	JAE	Healy P.M., Palepu K.G.	Scopus e GS	262	161	1290	Financeira
Financial ratios as predictors of failure	1966	JAR	Beaver W.H.	ISI WOS e GS	-	146	1766	Financeira
Empirical evaluation of accounting ...	1968	JAR	Ball R., Brown P.	ISI WOS e GS	-	466	2749	Financeira
Financial ratios and the probabilistic...	1980	JAR	Ohlson J.A.	ISI WOS e GS	-	233	1783	Financeira
Earnings management during...	1991	JAR	Jones J.J.	ISI WOS e GS	-	311	2129	Financeira
Detecting earnings management	1995	TAR	Dechow P.M., Sloan, R.G. Sweeney, A.P.	ISI WOS e GS	-	271	1782	Financeira
Discretionary disclosure	1983	JAE	Verrecchia R.E.	Scopus	277	187	3	Financeira
An analysis of intertemporal and...	1989	JAE	Collins D.W., Kothari S.P.	Scopus	290	184	883	Financeira
Debt covenant violation and...	1994	JAE	DeFond M.L., Jiambalvo J.	Scopus	290	158	940	Financeira
The "new public management" in...	1995	AOS	Hood C.	Scopus	323	160	1006	Gerencial
An empirical analysis of the relation...	1996	TAR	Beasley, M.S.	Scopus	302	148	1186	Financeira
Corporate disclosure policy and analyst...	1996	TAR	Lang M.H., Lundholm R.J.	Scopus	273	168	985	Financeira
Corporate forecasts of earnings per share ...	1976	JAR	Patell J.M.	ISI WOS	-	242	963	Financeira
Executive compensation, management...	1985	JAE	Coughlan A.T., Schmidt R.M.	ISI WOS	185	240	805	Gerencial
Predicting takeover targets...	1986	JAE	Palepu K.G.	ISI WOS	240	214	782	Financeira
Post-earnings announcement drift...	1989	JAR	Bernard V.L., Thomas J.K.	ISI WOS	-	213	913	Financeira
Cross sectional determinants of analyst...	1993	JAR	Lang M., Lundholm R.	ISI WOS	-	187	1035	Financeira
The information content of annual earnings ...	1968	JAR	Beaver W.H.	GS	-	175	1215	Financeira
Organizational learning and management...	1977	AOS	Argyris C.	GS	50	2	8421	Gerencial
Positive accounting theory: A ten year...	1990	TAR	RL Watts, JL Zimmerman	GS	-	121	3011	Outros
Valuation and clean surplus accounting...	1995	CAR	Feltham, G; Ohlson, J.A.	GS	-	-	1125	Financeira
Earnings, book values, and dividends in...	2001	CAR	Ohlson J.A.	GS	23	-	2253	Financeira

Fonte: Dados da pesquisa

Nota: Os nomes completos dos *papers* dessa tabela podem ser encontrados na seção de referências

Os *journals* apontados na Tabela 1 apontam uma semelhança desse trabalho com o estudo realizado por Bonner *et al* (2006), que identificou os principais *journals* de contabilidade, destacando os cinco principais (AOS, CAR, JAE, JAR e TAR). Também foi apresentada uma análise dos *papers* publicados em cada um desses *journals*, que concluiu afirmando existir uma maior proporção de *papers* de contabilidade financeira nos *journals* JAE e JAR e uma maior concentração de *papers* da área de gerencial no *journal* AOS. Figura 1 mostra os *journals* de origem dos 35 *papers* mais citados, após a exclusão dos *papers* que constavam em mais de uma base de dados, conforme explicado anteriormente.

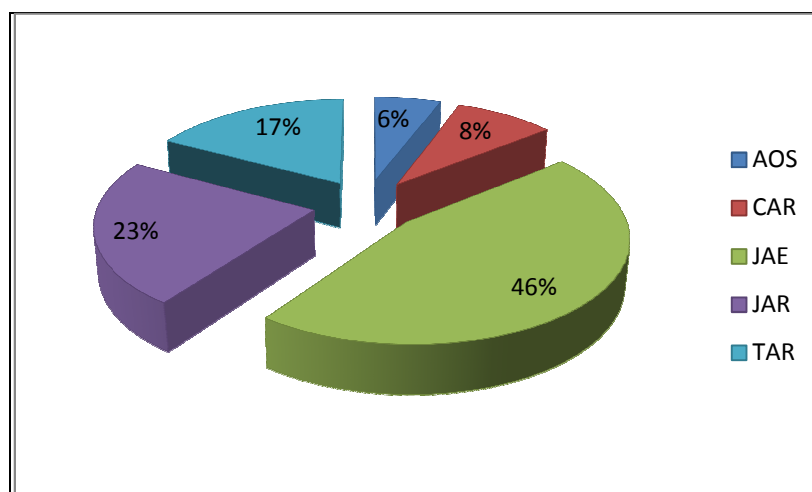


Figura 1 Journals dos principais papers

Fonte: Dados da pesquisa

4.4 Análise dos 27 abstracts

Segundo Gray (2009) o *abstract* deve ter por características ser compreensível e altamente sucinto, sendo direcionado para quem normalmente não tem tempo de ler em sua totalidade o material. Deve conter uma breve descrição do conteúdo, seus resultados e recomendações. Isso justifica a sua utilização para a caracterização de um paper quanto a sua área temática. Nesse sentido, os 35 *papers* objeto da observação dessa pesquisa foram analisados e os resultados são apresentados a seguir.

Em primeiro lugar, conforme observado na Tabela 1, os *papers* foram separados em 5 grupos principais: financeira, gerencial, auditoria, tributária e outros.

Os *papers* classificados como sendo da área financeira totalizam 29 resultados. Há uma predominância daqueles que tratam direto de informações aos investidores, discutindo a influência delas sob o preço das ações, relatando práticas relacionadas à transparência, gerenciamento dos resultados e *accruals*.

Os 4 *papers* classificados como sendo de contabilidade gerencial tratam de apenas 3 temas: incentivos (2 resultados), estratégia organizacional e administração pública.

Observa-se também a existência de apenas um *paper* tratando especificadamente da auditoria e seu impacto nos mercados financeiros (*Auditor size and audit quality*) e outro único *paper* que pode ser caracterizados como um ensaio teórico (*Positive accounting theory: A ten year perspective*) classificado como pertencente a categoria “outros”.

Dos classificados como pertencentes a contabilidade financeira, 10 deles estão entre os identificados por Bonner *et al* (2006) como *papers* premiados por sua contribuição a Contabilidade (BOTOSAN, 1997; SLOAN, 1996; BURGSTAHLER E DICHEV, 1997;

OHLSON, 2001; BALL E BROWN, 1968; BERNARD E THOMAS, 1990; BERNARD E THOMAS, 2001; HEALY, 1985; BEAVER, 1968; e FELTHAM E OHLSON, 1995).

4.5 Análise dos Autores

A Tabela 4 apresenta os autores dos *papers* apontados como sendo os mais importantes nas 3 bases de dados analisadas. Para a análise desses indivíduos, foi observado o valor dos mesmos expressos em um indicador bibliométrico utilizado para avaliar pesquisadores, o Índice H. Dessa forma, os valores desses indicadores referentes aos autores foram extraídos diretamente de cada uma das bases. Em seguida, como demonstrado na Tabela 2, os mesmos foram classificados de acordo com esse valor e seus nomes foram ordenados por ordem alfabética.

Conforme evidenciado anteriormente quando foi discutida a diferença quanto ao número de citações recebidas pelos *papers* nas três bases de dados, a coluna “posição” que consta na Tabela 2 demonstra o efeito dessa oscilação nos autores desses trabalhos. Uma vez que o índice H é utilizado para quantificar a importância de um pesquisador em determinada área, o efeito da diferença com que as citações são computadas, além de possíveis erros durante esse processo, afetam a percepção sobre esse indivíduo, quando da utilização desse indicador.

Observando os valores dessa coluna, não é possível perceber uma relação de equivalência entre os valores apresentados, fazendo com que autores que apresentaram o maior índice H em alguma das 3 bases ficassem posicionados em posições inferiores nas outras 2 bases de dados. Isso demonstra uma fragilidade na quantificação da produção desses pesquisadores, uma vez que toda a produção de um determinado indivíduo possa não estar indexada em alguma das bases.

Tabela 2 - Principais autores dos artigos mais citados de acordo com o ISI WOS, Scopus e Google Scholar

ISI WOS		Scopus		Google Scholar	
Autor	Índice H	Autor	Índice H	Autor	Índice H
Milgrom P.	25	Kothari S.P.	16	Ball R.	45
Roberts J.	25	Sloan R.G.	15	Roberts J.	40
Kothari S.P.	21	DeFond M.L.	14	Beaver W.H.	36
Verrecchia R.E.	21	Beaver W.H.	13	Murphy K.J.	33
Sloan R.G.	18	Hood C.	12	Verrecchia R.E.	33
Murphy K.J.	16	Lang M.H.	12	Argyris C.	31
Argyris C.	15	Palepu K.G.	12	Kothari S.P.	31
Ball R.	14	Dechow P.M.	10	Brown P.	28
Beaver W.H.	14	Verrecchia R.E.	10	Collins D.W.	26
DeFond M.L.	13	Brown P.	9	Ohlson J.A.	24

Fonte: Dados da pesquisa

Durante a pesquisa do índice entre os autores foi observado que 2 deles não apresentaram valor de seu índice na base do Scopus. O motivo disso é que dois deles (Murphy K.J. e Patell J.M.) não apresentam publicações a partir do ano de 1996, pré-requisito da base para o cálculo do indicador.

5 CONCLUSÃO

A atividade de pesquisa é uma importante etapa da formação do conhecimento, e sua posterior publicação é o momento em que determinado indivíduo tem a possibilidade de influenciar outros com o resultado de seu trabalho. Nesse sentido, a produção acadêmica em Contabilidade tem uma importância maior, uma vez que a mesma é frequentemente utilizada com a linguagem dos negócios, não estando restrita aos aspectos econômicos e, além disso, é

incluída na mesma área temática da administração e turismo, de acordo com os critérios da CAPES.

Nessa ótica, esse trabalho objetivou primeiramente identificar os principais *papers* acadêmicos em língua inglesa publicados nos principais *journals* de Contabilidade e Auditoria tendo como critério o número de citações por eles recebido até o ano de 2009. Para tanto, foram utilizadas três diferentes bases de dados como fontes dos materiais da pesquisa e o critério adotado para a qualificação desses *papers* foi o número de citações por eles recebidas até o fim do ano de 2009. Primeiramente, com base no critério adotado, selecionou-se em cada uma das bases os *papers* mais citados, identificando, em um primeiro momento, os mais citados no Scopus, ISI WOS e GS.

Feito isso, algumas considerações podem ser feitas. Respeitando determinados padrões acadêmicos, o Scopus talvez seja a mais completa base de dados disponível na área de Contabilidade e Auditoria. Possui uma cobertura de 44 *journals* com *accounting* e/ou *auditing* no título, critério utilizado neste trabalho para a seleção de *journals*.

O segundo banco de dados a ser pesquisado, o ISI WOS, é a mais antiga base do gênero. É capaz de recuperar citações a partir de 1945. A pesquisa por *papers* de contabilidade e auditoria apresentou 19 resultados. Após listar os 20 *papers* mais citados, foi possível observar que o número de citações recebidas por esses *papers* foi menor em relação as demais bases utilizadas, possivelmente em decorrência de um também reduzido número de *journals* indexados nessa base e a sua cobertura, em termos de anos entre o mais antigo e o mais recente foi maior que o observado nas outras bases.

Para a análise da terceira base de dados, foi necessária a utilização de um *software* especificamente para esse fim. O *software Publish or Perish* foi desenvolvido para auxiliar a interpretação dos resultados de pesquisas realizadas no GS. Com o seu auxílio foi possível pesquisar os mais importantes *papers* também. Por ser não ser viável a pesquisa apenas por *journals* com os termos *accounting* e/ou *auditing*, optou-se por pesquisar os *papers* através dos *journals* utilizados anteriormente na busca com o Scopus e o ISI WOS. Dessa forma, foram elencados os *papers* e é possível observar os altos valores de suas citações. O período compreendido entre o *paper* mais antigo e o mais recente é similar ao observado no ISI WOS.

Os *papers* destacados foram então mesclados em uma lista única, tendo como resultado 35 diferentes *papers*. Nesse ponto é possível observar a semelhança de parte do resultado dessa pesquisa, no que se refere a identificar os *journals* dos principais *papers* em *accounting* e *auditing* com os resultados de Bonner *et al* (2006), uma vez que os *journals* mencionados e demonstrados por meio das tabelas contendo os principais *papers* até aqui são os mesmos. Porém percebe-se uma diferença no que se refere à importância desses *journals*.

Nesse trabalho, de acordo com o número de *papers* entre os mais importantes, a ordem da importância entre os *journals*, do maior para o menor, ficou JAE (16 *papers*), JAR (8 *papers*), TAR (6 *papers*), CAR (3 *papers*) e AOS (2 *papers*). O estudo de Bonner *et al* (2006) apontou, baseando-se em resultados de pesquisas anteriores, TAR e JAR como os dois principais *journals*, seguidos da AOS e JAE e por último a CAR.

A observação dos *abstracts* teve por objetivo caracterizar os *papers*, classificando-os em 5 áreas temáticas: financeira, gerencial, auditoria, tributária e outros. Através de uma análise de conteúdo em busca de palavras-chave, chegou-se a conclusão de que 29 dos 35 *papers* analisados pertencem a contabilidade financeira, 4 classificados como contabilidade gerencial, 1 identificado como pertencente a auditoria e 1 tratando de aspectos teóricos da contabilidade, classificado como “outros”.

Por último foi observado o índice H dos autores dos 35 *papers* mais citados. O indicador foi extraído diretamente de cada uma das bases de dados, tomando o cuidado para não incluir autores homônimos. Mesmo assim o que se verificou foi uma grande variação entre os valores em cada uma das fontes desse estudo. A diferença pode tanto ser justificada por imprecisões na identificação do autor correto quanto da diferença de materiais cobertos.

De certo modo, a quantificação da pesquisa, não se limitada à pesquisa em contabilidade, pois ainda é um assunto que apresenta muitas incertezas. Por um lado, a pesquisa serve de parâmetro para a destinação de recursos financeiros por agências de fomento à pesquisa no Brasil (CNPQ, CAPES), promoções ou permanência em programas de pós-graduação e demais tipos de reconhecimento para o pesquisador, mas por outro lado as propostas e os métodos utilizados para essa mensuração ainda não oferecem a certeza necessária para esse tipo de avaliação. Na área da contabilidade, a quantificação não é um assunto tão discutido, ao contrário do que ocorre nas chamadas ciências duras (*hard sciences*).

Faz-se necessária uma nova metodologia que minimize as imprecisões observadas durante a quantificação no presente. Apesar de ser possível quantificar a importância através do número de citações, a forma como estas são registradas pode vir a distorcer todo o propósito de reconhecer e atribuir méritos.

Os resultados deste estudo apontam a predominância de *papers* relacionados à contabilidade financeira e o *Journal of Accounting and Economics* como o que possui os *papers* mais importantes, tendo como base o número de citações. Quanto aos autores, é difícil apontar quem possui maior impacto na área de contabilidade e auditoria, uma vez que a variação das citações dificulta um julgamento imparcial sobre os resultados observados.

Nesse sentido, sugere-se que futuras pesquisas explorem através de uma base estatística as características dos *papers* mais citados, analisando-os por completo, não limitando-se aos *abstracts*. Também aconselha-se a utilização de uma amostra maior de *papers*, a fim de conferir maior representatividade da amostra sobre a população total de *papers* acadêmicos.

REFERÊNCIAS

- ABRAMO, G., D'ANGELO, C. A., & DI COSTA, F. Citations versus journal impact factor as proxy of quality: could the latter ever be preferable? **Scientometrics**, vol.84 n.3, p.821-833, 2010
- ARGYRIS, C. Organizational learning and management information systems **Accounting, Organizations and Society**, vol.2, n.2, pp.113-123, 1977
- BALL, R.; TUNGER, D. Science Indicators Revised - Science Citation Index versus SCOPUS: A Bibliometric Comparison of Both Citation Databases. **Information Services & Use**, n. 26, p.293-301, 2006.
- BALL, R., BROWN, P. An Empirical Evaluation of Accounting Income Numbers. **Journal of Accounting Research**, vol.6, n.2 p. 159-178. 1968
- _____; KOTHARI, S.P.; ROBIN, A. The effect of international institutional factors on properties of accounting earnings **Journal of Accounting and Economics**, vol. 29 n.1, p.1-51, 2000.
- BANEYX, A. Publish or Perish as citation metrics used to analyze scientific output in the humanities: International case studies in economics, geography, social sciences, philosophy, and history. **Archivum Immunologiae Et Therapiae Experimentalis**, vol. 56, n. 6, p.363-371, 2008.
- BASU, S. The conservatism principle and the asymmetric timeliness of earnings. **Journal of Accounting and Economics**, vol.24, n.1 p.3-37 1997.

- BEASLEY, M. S. An empirical analysis of the relation between board of director composition and financial statement fraud. **The Accounting Review**, vol. 71, p. 443-466, 1996.
- BEAVER, W. H. Financial Ratios as Predictors of Failure. **Journal of Accounting Research**, vol. 4, pp. 71-111, 1966
- _____. The Information Content of Annual Earnings Announcements. **Journal of Accounting Research**, Suplemento p.67-92 1968
- BERNARD, V. L.; THOMAS, J. K. Post-Earnings-Announcement Drift: Delayed Price Response or Risk Premium? **Journal of Accounting Research**, vol.27, p.1-36, 1989
- BERNARD, V.L.; THOMAS, J.K, Evidence that stock prices do not fully reflect the implications of current earnings for future earnings. **Journal of Accounting and Economics**, vol.13 n.4, p. 305-340, 1990
- BEUREN, I.M.; SOUZA, J.C. de. Em Busca de um Delineamento de Proposta para Classificação dos Journals Internacionais de Contabilidade para o Qualis CAPES. **Revista de Contabilidade e Finanças**, São Paulo, n. 46, p.44-58, 2008.
- BONNER, S.E.; HESFORD, J.W.; VAN DER STEDE, W.A.; YOUNG, S. M. The most influential journals in academic accounting. **Accounting, Organizations and Society**, n. 31, p.663-685, 2006.
- BOTOSAN, C.A.. Disclosure level and the cost of equity capital. **The Accounting Review** vol.72, no.3, p.323-349. 1997
- BUELA-CASAL, G. Assessing the quality of article and scientific journals: Proposal for weighted impact factor and a quality index. **Psychology In Spain**, v.8, n.1, p.60-76, 2004.
- BURGSTAHLER, D.; DICHEV, I. Earnings management to avoid earnings decreases and losses. **Journal of Accounting and Economics**. v. 24, 1997.
- CHAN, K.C.; CHEN, C.R.; STEINER, T.L. Who Is Publishing?: An Analysis of Finance Research Productivity in the European Region. **Journal Of Business Finance & Accounting**, v. 31, n. 3, p.401-437, 2004.
- _____. Research productivity of the finance profession in the Asia-Pacific region. **Pacific-basin Finance Journal**, vol.9, n.3, p.265-280, 2001.
- CHUNG, K.H.; COX, R.A.K.; OKUNADE, A.A. Publishing Behavior of Individuals and Most Prolific Authors in the Economics Literature. **Quarterly Journal Of Business And Economics**, v. 32, n. 3, p.32-42, 1993.
- COLLINS, D.W.; KOTHARI, S. P. An analysis of intertemporal and cross-sectional determinants of earnings response coefficients. **Journal of Accounting and Economics**, vol. 11 n.2-3, p.143-181, 1989.
- COSTAS, R.; BORDONS, M. The h-index: Advantages, limitations and its relation with other bibliometric indicators at the micro level. **Journal Of Informetrics**, vol.1, n.3, p.193-203, 2007.
- COUGHLAN, A.T.; SCHMIDT, R.M. Executive compensation, management turnover, and firm performance: An empirical investigation. **Journal of Accounting and Economics**, vol. 7 n.1-3, p. 43-66, 1985.
- COYNE, J.G.; SUMMERS, S.L.; WILLIAMS, B.; WOOD, D.A. Accounting Program Research Rankings by Topical Area and Methodology. **Issues In Accounting Education**, v. 25, n. 4, p.631-654, 2010.
- CSAKO, Gyorgy. Analysis of the most cited articles from the 50-year history of CCA. **Clinica Chimica Acta**, n.375, p.43-48, 2007.
- DANIELSON, M.G.; HECK, J.L. Giving credit where credit is due: Summary analysis of the most prolific authors in 15 high-impact accounting journals. **Advances in Accounting, incorporating Advances in International Accounting**, vol.26, pp.196-206, 2010
- DEANGELO, L.E. Auditor size and audit quality. **Journal of Accounting and Economics**, vol.3, n.3 p.183-199, 1981.

- DECHOW, P.M. Accounting earnings and cash flows as measures of firm performance: The role of accounting accruals. **Journal of Accounting and Economics**, vol. 18, n.1, p.3-42, 1994.
- _____ ; SLOAN, R. G.; SWEENEY, A. P. Detecting earnings management. **The Accounting Review**, v.70, n.2, p.193-226,1995.
- _____ Causes and Consequences of Earnings Manipulation: An Analysis of Firms Subject to Enforcement Actions by the SEC. **Contemporary Accounting Research**, vol.13 p.1–36. 1996
- DEFOND, M.L.; JIAMBALVO, J. Debt covenant violation and manipulation of accruals. **Journal of Accounting and Economics**, vol. 17 n.1-2, p.145-176, 1994.
- FELTHAM, G.; OHLSON, J. Valuation and Clean Surplus Accounting for Operating and Financial Activities. **Contemporary Accounting Research** Vol. 11, p.689-731, 1995
- FREZATTI, F.; BORBA, J.A. Análise dos Traços de Tendência de Uma Amostra das Journals Científicas da Área de Contabilidade Publicadas na Língua Inglesa. **Cadernos de Estudos: FIPECAFI**, São Paulo, v. 13, n. 24, p.50-78, 2000.
- GARFIELD, E. The History and meaning of the Journal Impact Factor. **Journal Of The American Medical Association**, v. 295, n. 1, p.90-93, 2006.
- GOOGLE SCHOLAR. Sobre o Google. Disponível em: <http://scholar.google.com.br/intl/pt-BR/scholar/about.html>. Acesso em: 28/04/2010.
- GRAY, D.E. **Doing Research in the Real World**. 2ª edição: Sage, 2009.
- HAYN, C. The information content of losses. **Journal of Accounting and Economics**, vol.20, n.2 p.125-153, 1995
- HARZING, A.; VAN DER WAL, R. A Google Scholar h-Index for Journals: An Alternative Metric to Measure Journal Impact in Economics and Business. **Journal Of The American Society For Information Science And Technology**, v. 60, n. 1, p.41-46, 2009.
- HEALY, P.M. The effect of bonus schemes on accounting decisions. **Journal of Accounting and Economics**, vol. 7 n.1-3, p.85-107, 1985.
- _____ ; PALEPU, K.G. Information Asymmetry, Corporate Disclosure and the Capital Markets: A Review of the Empirical Disclosure Literature. **Journal of Accounting and Economics** vol.31, n.1-3, p.405-440, 2001.
- HIRSCH, J. An index to quantify an individual's scientific research output. **Proceedings Of The National Academy Of Sciences Of The United States Of America**, v. 102, n. 46, p.16569-16572, 2005.
- HOOD, C. The new public management in the 1980s: Variations on a theme, **Accounting, Organizations and Society**, vol. 20 n.2-3, p.93-109, 1995.
- HUDSON, J. Be known by the company you keep: Citations – quality or chance? **Scientometrics**, vol.71 n.2, p.231-238, 2007
- ISI WEB OF KNOWLEDGE. Disponível em: http://images.isiknowledge.com/WOK48B5/help/WOK/h_database.html Acesso em: 28/04/2010.
- JONES, J.J. Earnings management during import relief investigations. **Journal of Accounting Research**. vol.29, n.2, 1991.
- KULKARNI, A. V.; AZIZ, B.; SHAMS, I.; BUSSE, J.W. Comparisons of Citations in Web of Science, Scopus, and Google Scholar for Articles Published in General Medical Journals. **Journal of the American Medical Association**, 302(10), 1092-1096. (2009).
- LANG, M.H.; LUNDHOLM, R.J. Cross-sectional determinants of analyst ratings of corporate disclosures. **Journal of Accounting Research** vol. 31 n.2, p.246-271, 1993.
- _____ Corporate disclosure policy and analyst behavior. **The Accounting Review**, vol.71 n.4, p.467-493. 1996

- LEYDESDORFF, L. How are new citation-based journal indicators adding to the bibliometric toolbox? **Journal Of American Society For Information Science & Technology**, vol.60, n.7, p.1327-1336, 2009.
- MCKEE, T. E. Citation “snapshot” of three leading international auditing journals. **Managerial Auditing Journal**, vol.25 n.8, p.724-733, 2010.
- MEHO, L. The Rise and Rise of Citation Analysis. **Physics World**, vol.20, n. 1, p.32-36, 2007.
- MENSAH, Y.M.; HWANG, N.R.; WU, D. Does Managerial Accounting Research Contribute to Related Disciplines?: An Examination Using Citation Analysis. **Journal Of Management Accounting Research**, v. 16, n.1 , p.163-181, 2004.
- MILGROM, P.; ROBERTS, J. Complementarities and fit strategy, structure, and organizational change in manufacturing. **Journal of Accounting and Economics**, vol.19 n.2-3, p.179-208, 1995.
- MILNE, M. Debating Accounting Research Journal Rankings: Empirical Issues From a Citation-based Analysis and Theoretical Dilemmas. **British Accounting Association Conference**, p.22-24, 2001.
- MOIZER, P. Publishing in accounting journals: A fair game? **Accounting, Organizations and Society**, vol.34, n.2, p.285-304, 2009.
- MORGAN, P.P. The importance of being cited. **Canadian Medical Association Journal**, vol. 129, n.1, p.9, 1983.
- MUGNAINI, R.; STREHL, L. Recuperação e impacto da produção científica na era Google: Uma análise comparativa entre o Google Scholar e a Web of Science. **Encontros Bibli**, vol.13, p.92-105, 2008.
- MURPHY, K.J. Corporate performance and managerial remuneration: An empirical analysis. **Journal of Accounting and Economics**, vol.7 n.1-3, p.11-42, 1985.
- NORUZI, Alireza. Google Scholar: The New Generation of Citation Indexes. **Libri**, Germany, v. 55, n. , p.170-180, 2005.
- OHLSON, J.A. Financial Ratio and the Probabilistic Prediction of Bankruptcy. **Journal of Accounting Research**, vol.18, pp.109-131, 1980
- _____ Earnings, Book Values, and Dividends in Equity Valuation. **Contemporary Accounting Research**, vol.11, p.661-687, 1995
- PALEPU, K.G. Predicting takeover targets: A methodological and empirical analysis. **Journal of Accounting and Economics**, vol.8 n.1, p.3-35, 1986.
- PATELL, J. M. Corporate Forecasts of Earnings per Share and Stock Price Behavior: Empirical Tests. **Journal of Accounting Research** vol.14, n.2, p.246-276, 1976
- PERSSON, O. Are highly cited papers more international? **Scientometrics**, vol.83, n.2, p.397-401, 2010.
- PISLYAKOV, V. Comparing two thermometers: Impact factors of 20 leading economic journals according to Journal Citation Reports and Scopus. **Scientometrics**, v.79, n.3, p.541-550, 2009.
- ROSENSTREICH, D.; WOOLISCROFT, B. Measuring the impact of accounting journals using Google Scholar and the g-index. **The British Accounting Review**, vol.41, n.4, p.227-239, 2009.
- SCOPUS What is Scopus? Disponível em: <http://info.Scopus.com/about/> Acesso em: 28/04/2010.
- SEGLIN, P.O. Why the impact factor of journals should not be used for evaluating research. **BMJ**, vol.314, n.7079, p.498-502, 1997.
- SILVA, E. L. da; MENEZES, E.M.; PINHEIRO, L.V. Avaliação da Produtividade Científica dos Pesquisadores nas Áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. **Informação e Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.13, n.2, p.193-222, 2003.

- SLOAN, R G. Do stock prices fully reflect information in accruals and cash flows about future earnings? **The Accounting Review** vol.71, n. 3, p.289-315,1996.
- SOUZA, F.C.de; BORBA, J.A.; COSTA JUNIOR, N.C.A.; MURCIA, F.D. Finance Journals: Características dos Principais Journals, Autores Importantes e Artigos mais Citados. **Revista Brasileira de Finanças**, v. 6, n. 1, p.113-132, 2008.
- VAN RAAN, A.F. J.. Comparison of the Hirsch-index with standard bibliometric indicators and with peer judgement for 147 chemistry research groups. *Scientometrics*, v.67, n.3, p.491-502, 2006.
- VERRECCHIA, R.E. Discretionary disclosure. **Journal of Accounting and Economics** vol.5, n.1, p.179–194, 1983
- WATTS, R. L; ZIMMERMAN, J. L. Positive accounting theory: a ten years perspective. **The Accounting Review**, v. 65, n. 1, p. 131-156, 1990.
- WEBER, I.; HENZINGER, M.; SUN, J. The stability of the h-index. **Scientometrics**, vol.84, n.2, p.465-479, 2010
- YATES, L. Is impact a measure of quality? Producing quality research and producing quality indicators of research in Australia. **Australian Education Researcher**, 2005.
- YOUNG, J.J.; OAKES, L.S. Reflections on the practice of research. **Accounting Forum**, vol.33, n.4 p.280-284, 2009.